**INFORMAÇÃO – Prova de Equivalência à Frequência – 2025**

Disciplina:	Cidadania e Desenvolvimento	Código:	96
3.º Ciclo	Ano de escolaridade:	9.º Ano	

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência acima indicada, a realizar no final do presente ano letivo.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referente ao Regulamento das provas de avaliação externa e de equivalência à frequência do ensino básico e dos documentos curriculares da disciplina em vigor.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Material;
- Duração;
- Critérios gerais de classificação.

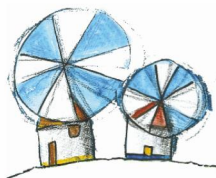
Objeto de avaliação

A prova tem por referência os documentos curriculares em vigor (Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, Aprendizagens Essenciais e Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória) e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova oral de duração limitada, incidindo sobre as aprendizagens nos domínios dos Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Saúde, Sexualidade, Media, Instituições e Participação democrática e Risco.

Caracterização da prova

A tipologia da prova de Cidadania e Desenvolvimento é uma Prova Oral. A classificação da prova oral é expressa na escala percentual de 0 a 100. A valorização dos domínios na prova apresenta-se no quadro seguinte:

Grupo	Competência	Classificação
Grupo I	Análise/Argumentação/Relação	30
Grupo II	Pensamento Crítico	40
Grupo III	Comunicação/Criatividade/Colaboração	30



Material

O material a utilizar durante a prova será disponibilizado pelo júri.

Não é permitida a consulta de dicionário e/ou prontuário.

Não é necessária a apresentação de qualquer material de escrita.

Duração

A prova oral tem a duração máxima de 15 minutos.

Critérios gerais de classificação

A prova compreende três partes, cujos critérios de classificação se discriminam:

No grupo I, avalia-se a capacidade de relação e análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação com base numa postura autónoma e responsável na sociedade.

No grupo II, avalia-se o pensamento/espírito crítico de forma estruturante, significativa e com conhecimento.

No grupo III, avalia-se a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia para uma participação ativa na sociedade, de forma solidária, colaborativa, que conhece e exerce os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista e criativo.
